

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA A DISTÂNCIA NO ESTADO DE RORAIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

POSTGRADUATE DEVELOPMENT IN DISTANCE ENTREPRENEURIAL EDUCATION IN THE STATE OF RORAIMA: AN EXPERIENCE REPORT

Aldaires Aires da Silva Lima
Instituto Federal de Roraima

Aline Lima Soares da Costa
Instituto Federal de Roraima

Mariana da Silva Souza
Instituto Federal de Roraima

RESUMO. A educação a distância é uma modalidade de ensino presente em diversas instituições no estado de Roraima, e na IES aqui apresentada, ela ocorre desde 2011, com fomento principalmente da CAPES, na oferta de cursos de licenciatura e pós-graduação, tendo formado centenas de estudantes de todos os municípios do estado. O relato aqui apresentado versa sobre o curso de pós-graduação em Educação Empreendedora, fomentado pela prefeitura de um município do interior do estado, que pretendeu formar principalmente professores da educação básica, e contou com profissionais de várias áreas. O curso teve um número elevado de candidatos de outros estados do país, mas era voltado apenas para residentes em Roraima. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos ingressantes no curso esteve relacionada com o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), na plataforma *Moodle*, já que ele ocorreu à distância. Para além da dificuldade com os recursos tecnológicos, os professores também dominavam pouco ou quase nada do AVA-*Moodle*. Isso demandou esforços da equipe multidisciplinar no início de cada componente, a fim de possibilitar um melhor aprendizado ao estudante. Outra dificuldade enfrentada esteve relacionada ao acesso à internet para a resolução das atividades propostas pelos professores, que por diversas vezes precisaram ser prorrogadas para o seu cumprimento. Para além da instabilidade na internet e da energia elétrica, a evasão de estudantes ao longo do período fez com que a equipe multidisciplinar e a coordenação de curso precisassem buscar alternativas para diminuir a evasão e trazer de volta os estudantes que estavam por diversos motivos ausentes do curso.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Educação. Educação a distância.

ABSTRACT. Distance education is a teaching modality present in several institutions in the state of Roraima, and in the HEI presented here, it has been taking place since 2011, with funding mainly from CAPES, in the offer of undergraduate and postgraduate courses, having trained hundreds of students from all over the state. The report presented here is

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

about the postgraduate course in Entrepreneurial Education, promoted by the city hall of a municipality in the interior of the state, which intended to train mainly basic education teachers, but which had the most diverse professionals from various areas. The course had a high number of candidates from other states in the country, but it was only aimed at residents of Roraima. One of the biggest difficulties faced by those entering the course was related to accessing the virtual learning environment (VLE) on the Moodle platform, since it took place at a distance. In addition to the difficulty with technological resources, the teachers also mastered little or nothing of the VLE-Moodle. This demanded efforts from the multidisciplinary team at the beginning of each component, in order to enable better student learning. Another difficulty faced was related to internet access to solve the activities proposed by the teachers, which several times needed to be extended for their fulfillment. In addition to the instability of the internet and electricity, the dropout of students over the period meant that the multidisciplinary team and course coordination needed to look for alternatives to reduce dropout and bring back students who were absent from the course for various reasons.

Keywords: Entrepreneurship. Education. Distance education.

1 INTRODUÇÃO

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência dos desafios da oferta de um curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Empreendedora a distância no estado de Roraima (RR) Este curso de pós-graduação em Educação Empreendedora a distância foi viabilizado através de convênio firmado entre uma instituição de Ensino Superior - IES e uma Prefeitura de um município de Roraima com recursos próprios do município. Através da parceria desta prefeitura com a IES foi possível ofertar 200 vagas aos roraimenses de diversas localidades do estado.

Toda a condução da seleção, tanto dos estudantes quanto dos professores e da equipe multidisciplinar, foi realizada pela IES. Sendo assim, das 200 vagas, somente 178 candidatos estavam aptos a realizar matrícula e 160 estudantes foram matriculados. Houve mais de 350 inscritos de todos os estados do Brasil, no entanto, o curso era exclusivo para os residentes de Roraima. Dos estudantes selecionados, a maioria residia na cidade de Boa Vista, porém havia residentes das vilas do interior do estado e nas comunidades indígenas.

A equipe multidisciplinar foi composta por servidores da IES; já os professores selecionados eram de diversas localidades do país, como Rio de Janeiro, Mato Grosso, São Paulo, entre outros. Dessa forma, após toda a seleção, o curso iniciou suas atividades em julho de 2022 com uma aula inaugural presencial na cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima.

Através deste relato apresentaremos as especificidades do estado de Roraima e os desafios enfrentados quanto à oferta da educação a distância (EaD), dando ênfase, principalmente, para o curso de pós-graduação em Educação Empreendedora.

O estado de Roraima está localizado no extremo norte do Brasil, com uma população estimada em 636.303 habitantes, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), sendo

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

considerado o estado brasileiro menos populoso. Roraima é composto por 15 municípios, é um dos mais recentes estados criados no país e faz fronteira com a Venezuela e a Guiana limita-se com os estados do Pará e Amazonas, ocupando uma área territorial de aproximadamente 224,3 mil km.

Roraima é constituído por migrantes de diversos estados brasileiros, principalmente do nordeste, que juntamente com a cultura indígena formam o que os historiadores locais denominam de “caldeirão cultural”. O estado é formado por “diversas comunidades ainda isoladas por falta de estradas trafegáveis e pela população ribeirinha do Baixo Rio Branco, cujo acesso é apenas por meio fluvial ou aéreo” (Abadi, 2014, p. 19).

O estado possui áreas de difícil acesso, especialmente no período chuvoso. Além do acesso, o estado enfrenta outras dificuldades, como a instabilidade energética, uma vez que é atendido com energia produzida por usinas termelétricas movidas a óleo combustível e a gás natural desde março de 2019. A instabilidade energética ocasiona a instabilidade de conexão, problema que o estado enfrenta há muito tempo. Acerca disso, Abadi (2014) destaca que somente a partir de 2012 os municípios do interior do estado passaram a contar com sinal para telefonia móvel e internet banda larga para alguns bairros da capital.

Abadi discutindo sobre a educação a distância em Roraima, ressalta que, além da dificuldade de acesso às localidades, outro grande desafio para os roraimenses é a:

[...] grande demanda por formação e capacitação de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento especialmente no setor educacional, quanto à formação de professores para atender às escolas do interior do Estado e proporcionar a inclusão digital, principalmente às comunidades indígenas, ribeirinhas, assentamentos e municípios mais distantes da Capital (Abadi, 2014, p. 19).

Mesmo com todos esses desafios, as Instituições de ensino têm procurado oferecer educação em todas as localidades, principalmente através

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

da educação a distância. No entanto, como destacado por Abadi (2014), o estado enfrenta diversos desafios quanto à oferta da educação à distância e o maior gargalo é o acesso e a qualidade da internet.

2 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA A DISTÂNCIA

O curso de pós-graduação *Lato sensu* em Educação Empreendedora a distância foi planejado em três eixos temáticos, sendo eles: empreendedorismo e educação, com 130 horas, conhecimentos técnicos e comportamentais para atuação empreendedora com 130 horas e Gestão e planejamento de negócios inovadores com 100 horas, além do Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 360 horas, com 11 disciplinas.

As aulas foram ministradas inicialmente através de videoconferências pelo *Google Meet*. Essas aulas eram gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Posteriormente as aulas migraram para a Rede Nacional de Pesquisa - RNP, gravadas e disponibilizadas no AVA.

Cada disciplina realizou ao menos um encontro síncrono, momento em que o professor sanava as dúvidas dos estudantes, apresentava seu planejamento e sua sala de aula no AVA. Além das salas no AVA, foram criados grupos no aplicativo *WhatsApp* para envio de avisos e como complemento ao acompanhamento do processo de ensino aprendizagem.

O primeiro desafio, quanto à oferta do curso de pós-graduação em Educação Empreendedora, enfrentado pela equipe multidisciplinar, esteve relacionado à falta de conhecimento dos estudantes e dos professores quanto ao uso do AVA. Em relação aos estudantes, pudemos sanar essa questão através da oferta da primeira disciplina, Introdução ao AVA e EaD. No entanto, o contato com os professores acontecia somente um mês antes da oferta da disciplina que ele lecionaria. E embora, na seleção dos candidatos, os

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

professores apresentassem comprovação de experiência no AVA e na EaD, na hora de construir a sala e de selecionar os materiais didáticos, muitas vezes eles se voltavam para a educação tradicional, com materiais longos e salas com poucos recursos. Mesmo que o curso dispusesse de uma equipe multidisciplinar conhecedora das ferramentas do AVA, a maioria dos professores alegou falta de tempo para se aprofundar nas atualizações do ambiente.

Para tentar amenizar essa problemática, a equipe multidisciplinar solicitava que o professor apresentasse seu planejamento antecipadamente, assim como a sua sala de aula no AVA. Dessa forma, ao longo da reunião de apresentação, a equipe multidisciplinar realizava contribuições, indicando a utilização de outros recursos ou outros tipos de avaliações para deixar a oferta da disciplina mais atrativa para os estudantes.

Outro grande desafio esteve relacionado à qualidade e falta de acesso à internet no interior do estado. Muitos dos estudantes que residiam nas vilas ou comunidades do interior só tinham acesso à internet via dados móveis após se deslocarem para a cidade mais próxima da capital. Muitas vezes esse acesso dava-se apenas uma vez por semana, período que eles destinavam à resolução das atividades.

Acerca do acesso à internet no estado, Silva (2016) discutindo os resultados de uma pesquisa sobre os aspectos dificultadores na oferta em 2006, de cursos de bacharelado EaD da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, em Roraima, destaca que a maioria dos estudantes pesquisados na época tinha acesso restrito ao computador fora dos polos, além disso outro aspecto apontado foi a velocidade e a instabilidade no fornecimento de energia elétrica, que muitas vezes causava interrupções das atividades nos polos. A partir desse registro, verificamos que problemáticas de 2006 ainda são muito atuais, como as apontadas anteriormente. Isso tem tornado a oferta da EaD em Roraima um grande desafio.

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

A evasão também foi um fator desafiador. Ao longo da oferta das disciplinas alguns estudantes evadiram, e dentre os principais motivos podemos elencar, dificuldades no acesso à internet, falta de tempo para conciliar trabalho e estudo, problemas de saúde, envolvimento em outros cursos presenciais ou a distância.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios em ofertar educação a distância no estado localizado no extremo norte do país passam principalmente pela infraestrutura de internet e energia elétrica. Muitas pessoas residem em vilas ou próximos a estradas vicinais, por vezes de difícil acesso, principalmente no período chuvoso, o que dificulta o tráfego para os municípios onde o acesso a internet seria viável. É perceptível que muitos estudantes têm dificuldades com os recursos tecnológicos utilizados no ensino a distância, o que por diversas vezes faz com que desistam dos estudos.

Diante do relato aqui apresentado, acreditamos que, dentre as estratégias utilizadas para mitigar a evasão na EaD, a busca ativa é uma das alternativas que pode dar certo, tanto nos cursos de pós-graduação quanto nos demais níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

ABADI, A. M. **Autonomia para Aprendizagem na Educação a Distância**: um processo de construção e desafios. 2014. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário UNIVATES. Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de Ciências Exatas. Lajeado, 2014. Disponível em: <https://link.ufms.br/mUQrX>. Acesso em: 30 de jul. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e estados Roraima**. Brasília, DF: IBGE. Disponível em: <https://link.ufms.br/Zb3mK>. Acesso em: 30 de jul. 2023.

Aldaires Aires da Silva Lima, Aline Lima Soares da Costa e Mariana da Silva Souza.

SILVA, S. R. da. **A oferta de cursos na modalidade a distância da UFSC:** estudo dos polos de Roraima. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico. Programa de pós-graduação em Administração universitária. Santa Catarina, 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/FCQ3G>. Acesso em: 30 de jul. 2023.

Sobre os autores

Aldaires Aires da Silva Lima

Licenciada em Ciências Biológicas (UFRR). Mestre em Educação (UFRRJ). Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste.

E-mail: aldaires.lima@ifrr.edu.br

Aline Lima Soares da Costa

Licenciada em Espanhol. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Coordenadora de Educação a Distância do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste.

E-mail: aline.costa@ifrr.edu.br

Mariana da Silva Souza

Bacharel em Ciências Contábeis. Pós-graduada em Formação docente do ensino superior (Estácio). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Professora EBTT do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Boa Vista Zona Oeste.

E-mail: mariana.souza@ifrr.edu.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.